

Boletim Municipal

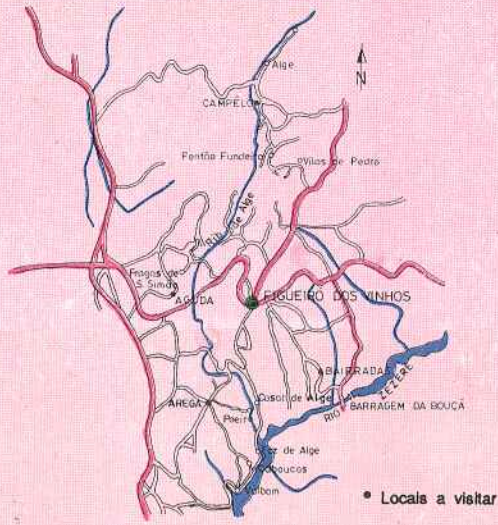
JULHO - SETEMBRO - 1994
Nº. 19
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

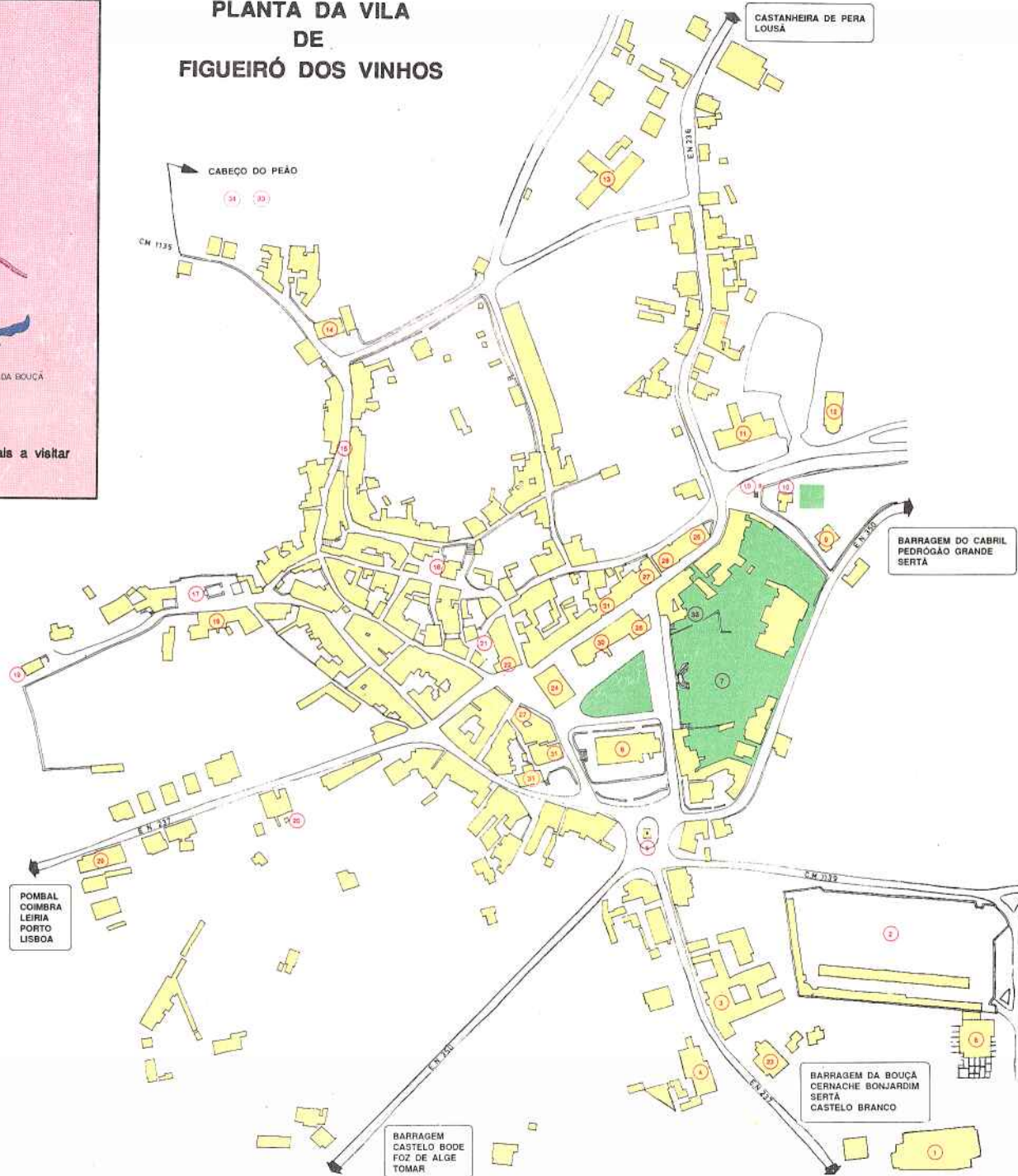


IPAL
L
HOS

MAPA DO CONCELHO



PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

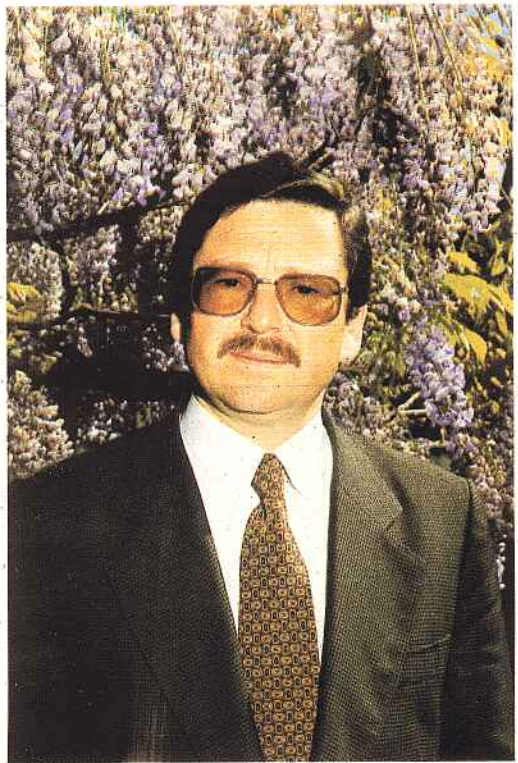


LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Carmo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Madre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr.ª da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seiscentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueiroense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Discoteca
- 33 • Campo de Tiro
- 34 • Circuito de Manutenção



A NOSSA MENSAGEM



O Plano Director Municipal

Há tempos a esta parte, todas as Câmaras Municipais do País estão a trabalhar na elaboração dos Planos Directores Municipais, de forma a concretizar a sua aprovação e ratificação no mais curto espaço de tempo.

Cabe, antes de mais, perguntar para que todos os figueiroenses fiquem com uma ideia o que é o Plano Director Municipal.

Diremos que é um instrumento legal, uma cartilha, permitindo-se o uso desta expressão, que ordena a área geográfica de todo o concelho, classificando e regulando os vários espaços, e regendo o uso e a transformação do solo do concelho.

A elaboração do Plano Director Municipal iniciou-se em 1989 e foi aprovado pela Assembleia Municipal, em reunião de 30 de Setembro de 1994.

A elaboração do Plano esteve a cargo de um Gabinete da Especialidade, o GITAP, tal como todos os outros Planos dos Concelhos do Agrupamento - Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

É de referir, para que saibamos as linhas com que nos cosemos, que a elaboração do Plano Director Municipal foi feita de acordo com orientações impostas por lei (Decreto-Lei nº. 69/90, de 2 de Março); e a Administração Central (leia-se Governo) ditou regras, no desenvolvimento da sua elaboração pela Comissão Técnica de Acompanhamento, nomeada por Despacho conjunto dos Senhores Ministros do Planeamento e da Administração do Território e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

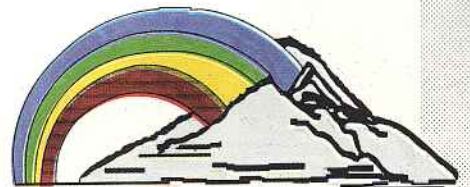
Assim, o Plano Director Municipal, que foi levado ao conhecimento dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, e que esteve em Inquérito Público, no decurso do prazo legal, foi aprovado pela Assembleia Municipal com sugestões feitas pela população, mas, pelas razões apontadas, não é, seguramente, o PDM desejado pelos órgãos autárquicos.

Deverá dizer-se que o Plano Director Municipal é um instrumento legal dinâmico pelo que poderá e deverá, de acordo com a lei, ser revisto, sempre que se considere terem-se tornado inadequadas as disposições nele consagradas, antes de decorrido o prazo de 10 anos, a contar da sua entrada em vigor.

Face a estes condicionalismos, era imperioso o concelho ter o seu Plano Director Municipal, tanto mais que, também por determinante do Senhor Ministro do Planeamento e da Administração do Território, as Autarquias que não tiverem o Plano aprovado não podem ver aprovadas as candidaturas aos Fundos Europeus.

Uma vez ratificado pela Administração Central, compete à Autarquia estar atenta à aplicação prática das normas do Plano Director Municipal, de forma a poder salvaguardar os interesses da população do concelho.

*Deixo-vos com um abraço amigo,
O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)*



SUMÁRIO

A NOSSA MENSAGEM	Pág. 1
ÁGUAS	3
REDE VIÁRIA	4
ENSINO	5
DESENVOL. ECONÓMICO/SOCIAL	6/7
EDUCAÇÃO	8/10
FLORESTAS	9
SAÚDE	11/12
DESPORTO E TURISMO	13/16
CULTURA	14
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL NA A.M.	15

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328

FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA

PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES

VEREADOR SUBSTITUTO

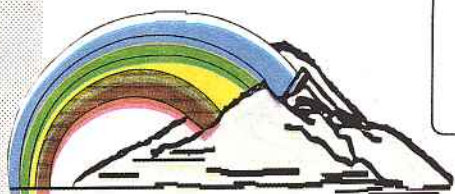
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869



Antiga curva da morte

Após a rectificação da estrada Figueiró - Vale do Rio, o troço conhecido por "curva da morte" ficou praticamente desactivado para o trânsito regular.



Todavia, não deixa de constituir o acesso a algumas moradias e propriedades agrícolas, tendo atingido elevado grau de degradação, ficando quase intransitável. Daí, a recuperação operada na zona, vendo-se o ponto de inserção na estrada principal.

Ponte da Lavandeira

A Câmara aprovou em 29 de Setembro o projecto e orçamento para alargamento e beneficiação da ponte da Lavandeira, na estrada da Várzea, encomendados ao GAT.

A obra está estimada em cerca de 3.600 contos.



Novos abastecimentos de água

Foi deliberado pelo Executivo Municipal abrir-concurso para o abastecimento de água a diversas povoações do norte da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, designadamente Agrias, Ervideira, Bairrão, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Aldeia da Cruz, com possível extensão à Coelheira e Vale da Pousada. Para o efeito foram consultadas cinco firmas, sendo as propostas abertas na Reunião de Câmara de 29 de Setembro, efectuando-se a adjudicação após a sua apreciação pelos serviços competentes.

O estado das águas no Concelho

Referiu alguma imprensa que um estudo apoiado pela DECO/QUERCUS, revela que, em 1993, em oito concelhos do distrito, se bebia água "imprópria".

Embora a notícia possa ser tida por algo alarmista, tanto mais que diz que uma analista defende ser importante confirmar os resultados, pois poderá estar-se em presença de erros de laboratório, importa esclarecer a situação relativamente ao Concelho de Figueiró dos Vinhos, um dos OITO apontados.

E o esclarecimento mais importante é tranquilizar a população abastecida pela rede pública.

A Câmara tem um contrato com o CESAB de Coimbra que, periodicamente, faz análises minuciosas na rede.

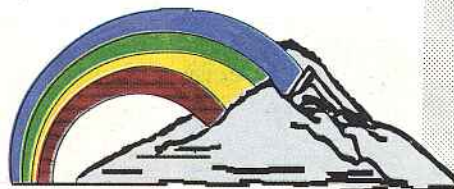
Tudo se encontra em ordem, conforme os Relatórios arquivados, os últimos de meados de Agosto, o mês mais crítico.

O Centro de Saúde concelhio efectua também colheitas periódicas, praticamente mensais, e sempre que se detecta qualquer problema pontual, a Câmara é informada, procedendo-se, de imediato, à correcção necessária com supervisão técnica.

Todavia, é preciso distinguir a rede de abastecimento domiciliário e a de fontenários com captações em nascentes tradicionais que, dadas as suas características, podem ser afectadas pela passagem de animais, incêndios, secas prolongadas ou enxurradas, construções clandestinas, etc..

No concelho de Figueiró dos Vinhos existem, infelizmente, ainda muitas destas fontes, sendo objectivo prioritário da Câmara erradicá-las, através do abastecimento domiciliário a toda a área municipal, disponibilizadas que sejam as verbas necessárias pelo poder central.

A água destas fontes é, porém, regularmente analisada e os reservatórios existentes lavados e desinfectados. Pode, portanto, a Câmara, responsável e conscientemente, garantir à população que as águas são constantemente vigiadas e analisadas, não havendo conhecimento de situações "impróprias", ou perigosas para a saúde no Concelho de Fig. dos Vinhos.



Rectificação e reforço do pavimento da estrada de Aldeia Ana de Aviz a Figueiró dos Vinhos

Está em fase de conclusão a beneficiação da estrada de ligação da Vila ao IC8, na ponte de Aldeia Ana de Aviz, troço da E.N. 237 desclassificado e entregue à Câmara pela Junta Autónoma de Estradas. Foram melhoradas algumas curvas e as bermas, e instaladas protecções metálicas nalguns pontos, além do revestimento betuminoso. Figueiró dos Vinhos fica assim dotada de um bom acesso à via rápida, devendo, todavia, sensibilizar-se os utentes para não estacionarem camionetas, sobretudo nas proximidades da ponte, pelo perigo que daí advém para o trânsito e para a segurança das pessoas.



Estrada Figueiró - Castanheira de Pera

Decorrem as obras de rectificação e alargamento da estrada nacional 236-1 para Castanheira de Pera, incluindo o troço entre o Bairro Teófilo Braga, no entroncamento de Casal de Santarém, e o Parque Industrial. As obras são da responsabilidade da Junta Autónoma de Estradas.

Figueiró fica agora a contar com mais um óptimo acesso ao IC 8, e deste ao Parque Industrial, o que não deixará de despertar ainda maior apetência dos investidores por aquele espaço. Mas, como não há bela sem senão, não deixa a Câmara de lamentar o abate de dois pinheiros de grande porte, propriedade da dona da obra (J.A.E.), que existiam junto ao antigo matadouro. Apesar da intervenção feita, não se conseguiu evitar o corte determinado por razões técnicas e de segurança, segundo indicação recebida. Não eram exemplares classificados; e daí não se poder ir mais longe.

Ligação Cabeças - Maçãs D. Maria

A estrada que dá acesso a Cabeças, a partir de Maçãs D. Maria, ficará brevemente ligada à estrada municipal Ponte de Arega - Cabeças, através da construção de mais um caminho florestal que atravessará as matas ao sul daquela povoação.

Trata-se de um desejo do povo de Cabeças que, em tempos, foi transmitido aos presidentes de Câmara dos dois concelhos limitrofes. O dia chegou, procedendo-se à abertura do caminho que poderá ser um bom tampão impeditivo da progressão de incêndios.

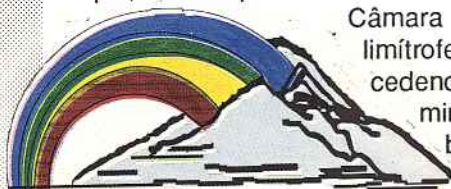
Estrada Florestal Poeiro - Foz de Alge

Encontra-se em construção, ao longo da margem direita da ribeira de Alge, uma ligação entre a ponte do Poeiro e a Foz de Alge, antiga aspiração daquela população ribeirinha que virá a contribuir para o desenvolvimento da região e acesso de meios empenhados no combate a incêndios, pois o caminho agora em execução insere-se em densa mancha florestal. A plataforma ficará com dimensões que permitirão mais tarde dar-lhe outro acabamento, ficando então a constituir alternativa à actual estrada da Foz de Alge, na margem oposta da ribeira.



Fontão Fundeiro mais perto de Moninhos

Com o alargamento, rectificação e beneficiação do piso do caminho florestal para Moinhos da Ribeira e reparações na ponte sobre a ribeira de Alge, é agora possível ir de Fontão Fundeiro a Moninhos, atravessando parte do concelho de Penela por limites da Silveira e Pardieiros. Quem resolver passar por Figueiró deixa este caminho e desce à ponte da Machuca rumo a Vale Salgueiro, Vale da Pousada, Coelheira e Aldeia Ana de Aviz, alcançando rapidamente a sede do concelho.



Colocação de Professores

Que Escola, que Ensino, que Futuro? Apetece perguntar ante o panorama da colocação dos professores nas escolas primárias.

Existem trinta turmas para funcionar nas cinco freguesias do concelho. As aulas "princiariam" há 15 dias, dentro da aprêgoada "normalidade" e as colocações já envolveram 58 professores!

Há escolas (caso da Foz de Alge), só com uma turma, para onde já foram nomeados 5 docentes!

Apenas em Aguda, Aldeia Ana de Aviz, Campelo, Bouçã, Chimpeles, Figueiró dos Vinhos (escolas 1 e 3) e Lomba da Casa houve estabilidade desde o início do ano lectivo. As restantes escolas estão a ser afectadas por uma mobilidade inconcebível de professores motivada por destacamentos, atestados médicos, preferências, etc.. O mesmo acontece no resto do país, segundo consta.

Pessoal colocado em Figueiró, nem chega a aparecer, ou então parte logo a seguir para Leiria, Aveiro, Mealhada, Alcobaça, Tomar, Peniche, etc.. Entretanto, são feitas novas colocações nas vagas abertas, e o rodízio continua...



Mostra de actividades do Concelho presente no Encontro Nacional de Delegados Escolares realizado, recentemente, na cidade de Peniche.

E continuará, enquanto os responsáveis pelo ensino não tiverem a coragem e a clarividência de legislar para acabar com uma anarquia que se agrava de ano para ano, causando reflexos profundos na qualidade do ensino e nas comunidades locais, além de favorecer, como é óbvio, o insucesso escolar.

É preciso rever com urgência a filosofia da colocação dos professores nas escolas primárias e jardins de infância. Tais colocações deveriam ser regionalizadas, isto é, dando preferência aos professores do concelho, ou concelhos vizinhos, quantas vezes até vincu-

lados, aguardando chamada, enquanto colegas seus vão saltitando de lado para lado, não se lhes podendo levar a mal que tratem da sua vida e defendam os seus interesses particulares, já que o sistema lho consente!

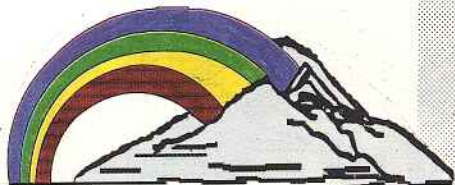
Por outro lado, aos agentes de ensino melhor posicionados deveria ser exigida a aceitação do lugar que lhes coube!

Não menos escandaloso é o que se passa com a nomeação de educadoras para os Jardins de Infância autárquicos. Estamos em fins de Setembro e a Direcção Regional de Educação ainda não autorizou a C.A.E. a colocar ninguém em salas da Autarquia nos Jardins de Figueiró, Arega e Aguda, situação generalizada ao resto do país, não se compreende por quê, repugnando acreditar que se pretenda semear a confusão, levando as famílias a pensar que, se não há aulas, a culpa é das Câmaras.

Nas turmas com educadoras já colocadas (salas do Estado) assiste-se também à "dança" atrás referida. Arega, Bairradas e Figueiró já estão afectadas pela deslocação de educadoras para outras terras e para outros serviços, enquanto outras aguardam a *carta-de-guia* do desejado "destacamento".

Até quando vai manter-se esta política de colocações?
Responda quem souber.

A Câmara não, com certeza! E, por isso, deliberou em Reunião de 29 de Setembro manifestar a sua preocupação às entidades responsáveis, pedir providências, e alertar a opinião pública para a maneira como as coisas estão a correr ao nível das escolas e jardins do concelho.



Parque Industrial

Empresários de Loures solicitaram à Câmara a reserva de um lote no Parque Industrial destinado à instalação de uma unidade para o fabrico de mobiliário em madeira nacional e estrangeira com uma serralharia anexa.

O número de postos de trabalho que se propõem criar torna o investimento aliciante pelo que foi deliberado reservar o Lote número 8 por ser dos de maior área disponíveis.



Unidade industrial em acabamento.



Unidade industrial em construção.

Bairros Sociais

Na sequência da deliberação de 12 de Maio, o Executivo deliberou, por unanimidade, publicar a lista definitiva dos concorrentes ao arrendamento da Casa nº. 33 do Bairro Pré-Fabricado de Figueiró dos Vinhos, nos termos do artigo 9º. do Decreto-Regulamentar 50/77, de 11 de Agosto.

Relativamente à Casa nº. 17 do Bairro Municipal, foi anulado o concurso aberto para o seu arrendamento, em virtude de o Regulamento daquele Bairro não prever o arrendamento, mas sim a venda das casas regressadas à Câmara por não terem sido adquiridas pelos utentes, após a morte do arrendatário, sem possibilidade de transferência do contrato para qualquer familiar que a ele tenha direito.

Oportunamente, será aberto concurso para a venda da referida habitação.

Piscinas Municipais

Embora as Piscinas Municipais ainda não reúnem as condições necessárias que permitam a sua utilização ao longo de todo o ano (a construção da segunda fase iniciar-se-á em futuro próximo), já podem ser consideradas como equipamento social de grande alcance, sendo procuradas por figueiroenses e visitantes de ambos os sexos, especialmente pelas camadas mais jovens.

A título informativo, refere-se que de 1 de Julho a 11 de Setembro as piscinas foram frequentadas por 5.282 utentes.



Figueiró com melhores transportes

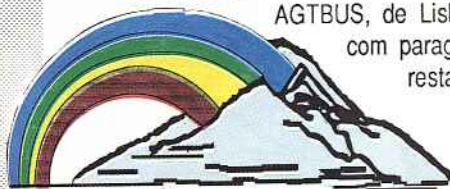
Segundo informação da Direcção de Transportes do Centro, a Rodoviária da Beira Litoral passará a explorar uma nova carreira de passageiros entre Sertã e Figueira da Foz, com passagem por Figueiró dos Vinhos, diariamente, de 1 de Julho a 30 de Agosto; e excepto Sábados, Domingos e Feriados, no período de 1 de Setembro a 30 de Junho.

O horário prevê a saída de Figueiró às 08H43, com regresso às 19H32. A chegada à Figueira da Foz será às 10H45, partindo às 17H30. As viaturas circulam pelo IC 8.

A Rede de Expressos com destino a Lisboa foi também melhorada a partir de 15 de Setembro com a concessão à empresa AGTBUS, de Lisboa, com sucursal em Pedrógão Grande, de uma carreira Expresso entre Lisboa e Oleiros, com paragem para carga e descarga em Figueiró dos Vinhos, podendo os bilhetes ser adquiridos num restaurante, junto às instalações rodoviárias.

Aos dias úteis, a partida de Figueiró será às 08H45, com chegada a Lisboa às 11H45. O regresso de Lisboa verificar-se-á às 18H00, chegando a Figueiró às 22H00.

Aconselham-se os utentes a consultar os horários dos Domingos, Feriados e Fins-de-Semana.



Programa de Luta Contra a Pobreza

Continua a desenvolver-se por todo o Concelho o Projecto "Aprender para Melhor Viver no Concelho de Figueiró dos Vinhos", conforme se constatou em Reunião de Parceiros realizada em 28 de Setembro. O edifício escolar de Fontão Fundeiro, há muito desactivado, será a sede do Apoio Domiciliário aos Idosos da Freguesia de Campelo, estando as obras de adaptação em fase de acabamento. Prevê-se para breve a entrada em funcionamento de igual centro de apoio nas Bairradas, devendo os interessados na assistência inscrever-se na respectiva Comissão

Habitação Social

Procede-se à execução dos ramais de água e saneamento que hão-de servir os moradores do bloco de Habitação Social construído na encosta do Cabeço do Peão, cujos apartamentos se encontram à venda.

Subsequentemente, far-se-á o arruamento de acesso ao bloco.



Verão em Campelo

Seria injusto deixar passar sem uma agradável referência o Verão de 1994 em Campelo. Mercê da implantação de alguns equipamentos sociais, desportivos e recreativos, a sede da Freguesia de Campelo teve este ano uma afluência de visitantes a que não estávamos habituados. Campelenses em férias, que aliciaram outros amigos de vários pontos do país, e muitas pessoas do nosso e doutros concelhos ali passaram dias alegres desfrutando a bela paisagem e os ares sadios, e deliciando-se nas águas da Piscina, ou saboreando as afamadas trutas, e outras iguarias, no restaurante do Viveiro, em boa hora reactivado pela Câmara com a colaboração do Instituto Florestal.

Junto à Piscina, começou, entretanto, a construção do polidesportivo, estando já operacional o recinto para futebol de cinco e outras actividades desportivas. Poderá ter começado a mudar a fisionomia desta terra, mas haverá que ter em atenção que este movimento é sazonal, e a falta de estruturas hoteleiras e sociais condicionará a frequência de turistas nos meses que se avizinham. Continuam também a faltar iniciativas que prendam as pessoas à região e estejam a desertificação actual.

A escola primária atingiu a menor frequência de sempre (8 alunos), quando já houve seis lugares docentes na Freguesia, com salas cheias! Há que inverter rapidamente esta situação, e para o conseguir as pessoas de Campelo mais bafejadas pela sorte têm uma palavra a dizer, quer directamente, quer atraindo e incentivando amigos e conhecidos de espírito empreendedor. É óbvio que não compete à Câmara criar o tipo de actividades referido, mas ela estará atenta, e não deixará de proporcionar aos actores que aparecerem todo o apoio e colaboração.



de Melhoramentos, pois trata-se de um serviço de largo alcance social. Em Aguda o Apoio ao Idoso está em pleno desenvolvimento, bem como em Figueiró, através da Santa Casa da Misericórdia. O Centro de Dia de Arega está em construção, e nele será, oportunamente, sediada uma actividade dirigida aos idosos da Freguesia. No capítulo da habitação o Projecto avança a bom ritmo, um pouco por toda a parte. Em 1993 foram investidos mais de 9.000 contos no apoio a 7 famílias de Figueiró dos



Centro de Dia de Arega



Centro de Apoio de Bairradas

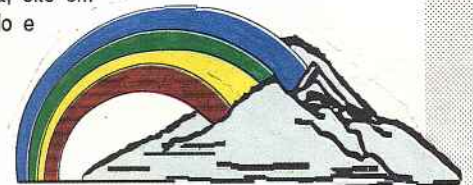


Beneficiação de habitação.



Ampliação de casa.

Vinhos, Aguda e Bairradas. No corrente ano a verba já comparticipada ascende a 17.801 contos com intervenções em 33 agregados, havendo obras concluídas, outras em curso, e algumas prestes a iniciar-se por dificuldades de mão-de-obra. Após a aprovação de mais cinco orçamentos, que se aguarda, ficarão apoiadas em 1994 dez famílias em Aguda, cinco em Arega, oito em Bairradas, sete em Campelo e oito em Figueiró, com a aplicação global de 19.378 contos. Em estudo encontram-se mais cerca de 40 casos.



Transportes Escolares

Foi alongada a rede de transportes escolares no corrente ano lectivo, continuando a ser assegurado o transporte para a Escola de Avelar dos alunos de Aguda que por ela optaram por motivos familiares ou de proximidade. Os encargos municipais aumentarão significativamente, pois nada pagarão os alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Entretanto, a Câmara vai pedir à Rodoviária da Beira Litoral, S.A. que reformule as carreiras públicas de Arega para Figueiró. Se a petição tiver bom acolhimento, a carreira da Foz de Alge seguirá de Braçais para Figueiró pela estrada principal - a Municipal 517 - iniciando-se o desdobramento no Brejo, por Brunhal e Avelais, até retomar igualmente a estrada municipal 517. Terão, assim, as populações ribeirinhas oportunidade de desembarcar na sede da freguesia (igreja, comércio, posto médico, serviços vários), e permitindo maior comodidade à maior parte dos alunos que vão para as escolas de Figueiró.

Beneficiação de Escolas

Procede-se à limpeza de recintos escolares e pequenas obras de beneficiação em escolas do primeiro ciclo do ensino básico, que irão prosseguir de acordo com os recursos humanos e materiais disponíveis.

Projecto Educativo Concelhio

Foi apresentado no dia 13 de Setembro ao público, em cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, presidida pelo presidente da Câmara, um PROJECTO EDUCATIVO CONCELHIO elaborado pelo Círculo de Estudos, constituído pelos Srs. Maria de Lurdes Lopes Esquina Marques, educadora de infância; Carlos Manuel da Silva Godinho, professor do ensino primário; Maria Manuela da Conceição Pereira Santos, delegada escolar; Ana Cristina Gouveia da Silva Guerra Ventura, professora do ensino preparatório; Graça Maria Jegundo Simões, presidente do Conselho Directivo da Escola Preparatória; Maria de Fátima Assalino de Frias e Gouveia, professora do ensino secundário; Carlos Artur da Silva Gonçalves, Director Executivo da Escola Secundária; e José Alberto Forte Afonso, Director do CENFICAPE.

Estiveram presentes diversos professores e entidades convidadas.

Visando o Projecto ultrapassar o isolamento dos agentes educativos, promover a qualidade da educação, fazer emergir a Escola como opção válida de formação e promoção dos cidadãos e incentivar a formação de uma verdadeira comunidade educativa, a Câmara deu-lhe o seu aval.

Escola Integrada

Dando continuidade à acção promovida no passado ano lectivo, vai a Escola Preparatória proporcionar aulas de diversas disciplinas a alunos que se encontram a frequentar o 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico (antiga quarta classe), e que no ano lectivo de 1995/96 ingressarão naquela escola.

Tal como no ano transacto, a Câmara providenciará o transporte destes alunos.

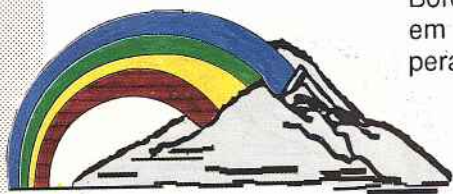
Cantina Escolar

Na senda dos anos anteriores, deseja a Câmara concorrer na medida do possível para a diminuição do insucesso escolar.

E porque se entende que uma alimentação adequada constitui factor primordial para se alcançar o desejado sucesso, vai a cantina proporcionar refeições a algumas dezenas de alunos do concelho.

Cursos Sócio-Educativos

Segundo informação fornecida pela Coordenação Concelhia de Extensão Educativa, teve aquele serviço abertas inscrições para Bolseiros dos Cursos Sócio-Educativos, de 19 a 30 de Setembro; e, durante o mesmo período, para Participantes nos Cursos de Estanho, Artes Decorativas, Tapeçaria Bordada, Costura e Bordados a realizar em Figueiró dos Vinhos; Lavores, em Almofala; e Arraiolos, em Arega. Por EDITAL, anunciou o Centro da Área Educativa de Leiria abertura perante as Coordenações Concelhias de Extensão Educativa, de 19 a 30 de Setembro, de um concurso documental para atribuição de bolsas para o desenvolvimento de actividades no âmbito do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar.



Manutenção de Superfícies Florestais Abandonadas

De 1 de Novembro a 31 de Dezembro de cada ano, poderão os produtores individuais, colectivos, ou agrupados, e os organismos da administração central e local, possuidores de áreas mínimas de cinco hectares, candidatar-se, junto dos Serviços Regionais do Ministério da Agricultura, a ajudas destinadas à limpeza de matos, pelo menos duas vezes no período de cinco anos, desramação selectiva em povoamentos de resinosas, limpeza de povoamentos e instalação de culturas melhoradas nas manchas com elevados riscos de erosão.

Situando-se o nosso concelho numa região de Floresta, com elevado índice de desertificação humana, que conduziu ao abandono de muitos povoamentos florestais, recomenda-se o recurso às referidas ajudas, sendo pertinente lembrar que, em vários pontos, crescem extensas manchas espontâneas de pinheiros e outras espécies que, limpas e ordenadas, poderiam vir a proporcionar apreciáveis rendimentos aos proprietários.

Violento Incêndio poderia ter assumido maiores proporções

Quem conhece mínimamente o concelho, e se interessa pelos seus verdadeiros problemas, sabe e aprecia o esforço da Câmara, nos últimos cinco anos, para dotar as matas de dezenas de quilómetros de caminhos florestais que possibilitam a sua defesa em caso de incêndio, através da penetração de homens e viaturas em locais antes inexpugnáveis, ou difícilmente atingíveis. E o que dizemos ficou demonstrado no dia 15 de Agosto, quando um violento incêndio, deflagrado em quatro pontos diferentes, mas próximos uns dos outros, consumiu vasta mancha arborizada nas margens da ribeira de Alge, rondando as chamas as povoações de Olival, Saonda, Ribeira de Alge, Fragas de S. Simão, Além-da-Ribeira e Pereira.

Mais de 150 bombeiros, pertencentes a 14 corporações, auxiliados por dezenas de viaturas e 5 helicópteros, travaram luta sem tréguas com as labaredas que cresciam ameaçadoramente pelas encostas de Aguda.

Valeu aqui a utilização de dois caminhos recentemente abertos e melhorados: Olival - Ribeira de Alge e Ribeira de Alge - Saonda. O fogo foi travado à sua beira e a sua existência permitiu o acesso e estacionamento dos meios de combate.



Caminho Florestal.

Projecto Florestal

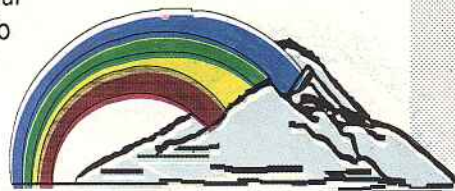
O Executivo aprovou um Projecto destinado à defesa da floresta, encomendado a um técnico da especialidade.

Se a candidatura, que vai ser formulada, for aprovada, a Câmara poderá ter acesso a recursos que lhe permitam desencadear uma série de acções destinadas à defesa e preservação das matas concelhias.

Açude em Fragas de S. Simão

Em Reunião de 14 de Julho, a Câmara procedeu a um Ajuste Directo para a construção de um açude na zona de Fragas de S. Simão, convidando para o efeito cinco firmas da especialidade. A base de licitação era de 3.078 contos. Após análise técnica das propostas apresentadas, foi a obra adjudicada à empresa que apresentou condições mais favoráveis.

Este açude contribuirá para o incremento do turismo, e facilitará a recolha de água a utilizar pelos meios de combate aos incêndios.



Ministério da Educação lança no DESEMPREGO funcionárias de Escolas e Jardins de Infância

A Câmara Municipal, considerando dever seu contribuir por todas as formas para o bem-estar das populações do concelho e estabilidade familiar dos SETE funcionárias de escolas e Jardins de Infância determinado pelos responsáveis do Ministério da Educação.

Trata-se de funcionárias que vinham exercendo funções sem reparos, algumas há sete anos, que vão para casa, em virtude de os contratos de trabalho não terem sido renovados, e não terem obtido vinculações aos Quadros.

E o que torna esta decisão aberrante e inconcebível é o facto de os lugares das despedidas não serem extintos e virem a ser providos por pessoal proveniente de "concursos externos", quem sabe se inexperiente, ou até incompetente nalguns casos.

Quando se fala em evitar "desperdícios", e combater o desemprego, sobrecarrega-se o erário público com DUPLO ENCARGO relativamente ao mesmo posto de trabalho: pagamento do subsídio ao desempregado assim gerado, e do vencimento a quem o vier a substituir! Está-se perante um tipo de gestão de recursos humanos existentes que só pode servir para manipulações estatísticas artificiosas, não se olhando às expectativas goradas, à instabilidade social e familiar criada, à impossibilidade de solver compromissos honestamente assumidos.

A situação de angústia que agora se abate sobre 7 lares do concelho, uma pequena fracção dos muitos milhares também afectados pelo país fora, e aos quais se manifesta profunda solidariedade, já foi exposta em Novembro de 1992 aos responsáveis governamentais e políticos e, mais recentemente, quando nova tempestade se levantou, à Direcção Regional de Educação do Centro cujos argumentos não convencem, sobretudo quem se encontra próximo das realidades, e longe da insensibilidade dos gabinetes.

Por essa razão, e pelo muito respeito que lhe merecem as famílias afectadas a quem se manifesta a mais profunda solidariedade, a Câmara dirigiu-se aos Srs. Ministros da Educação e das Finanças, pedindo que a situação destas funcionárias seja repensada e corrigida em termos justos e humanos. Das exposições enviadas foi dado conhecimento e

solicitado apoio aos Grupos Parlamentares da A. República e ao Senhor Provedor de Justiça, que já deu razão às "despedidas".

contribuir por todas as formas para o bem-estar das municipais, tomou posição perante o despedimento de

Ensino Pré-Primário

Estão em curso as obras de construção dos novos Jardins de Infância de Aguda e Arega, tendo-se dado prioridade ao primeiro por se tratar de um lugar novo para o qual a Câmara já deliberou adquirir mobiliário e equipamento,



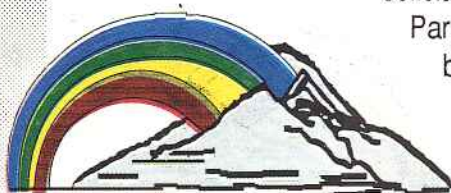
Edifício Pré-Escolar de Aguda



registando-se a disponibilidade da Junta de Freguesia em ceder, precariamente, o Salão da Autarquia, enquanto os trabalhos não ficam concluídos.

Igualmente se revela com apreço a colaboração da Junta de Freguesia de Arega e da Associação local ARCA que permitirão a continuação da utilização das suas instalações, até à transferência das crianças para o novo Jardim.

Estão em curso os trabalhos para a construção de um recinto exterior de recreio para os alunos do Jardim de Infância de Figueiró dos Vinhos. Concluída a vedação, outros arranjos se irão seguir de forma a proporcionar melhores condições às crianças.



Melhor Saúde para o Norte do Distrito

Se houver vontade política, poderão conhecer melhores dias os Serviços de Atendimento Permanente destinados aos utentes dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, até agora vítimas das insuficiências e carências dos respectivos Centros de Saúde.

Diz textualmente uma informação da Sub-Região de Saúde do Distrito de Leiria ao Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde, datada de 17 de Agosto:

“NESTE MOMENTO EXISTEM CONTACTOS COM AS TRÊS AUTARQUIAS DO NORTE DO DISTRITO (CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PEDRÓGÃO GRANDE) NO SENTIDO DE LEVAR A EFEITO A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A SERVIR OS TRÊS CONCELHOS COM UM ÚNICO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE/URGÊNCIA A FUNCIONAR 24 HORAS POR DIA, SERVIÇO QUE A FUNCIONAR IRÁ SER ASSEGURADO PELOS FUNCIONÁRIOS DOS 3 CENTROS DE SAÚDE DOS CONCELHOS; RESOLVENDO ASSIM UMA SITUAÇÃO QUE DE OUTRA MANEIRA NÃO SERIA POSSÍVEL RESOLVER”.



O edifício seria construído no espaço verde à direita.

Já que é evidente o propósito e interesse da Sub-Região de Leiria em resolver tão magno problema, poder-se-á adiantar que da parte das Câmaras terá o Ministério da Saúde toda a colaboração. O terreno proposto situa-se junto ao nó do IC8 da Barraca do Salvador, ponto estratégico, a curta distância de Figueiró, Castanheira e Pedrógão Grande. Fazendo fé no que fica, a obra nascerá no ano de 1995.

Oxalá, assim seja!

Novo Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

Por Despacho de 2 de Agosto, o Ministro da Saúde aprovou e autorizou os módulos que virão a constituir o futuro Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, a implantar junto aos Bombeiros, GNR, Piscina e Pavilhão Gimnodesportivo, em terreno disponibilizado pela Câmara.

Perante isto, a Câmara está a diligenciar acelerar o processo de elaboração do Projecto para que as obras possam ter início tão rapidamente quanto possível.

Recolha de Lixos

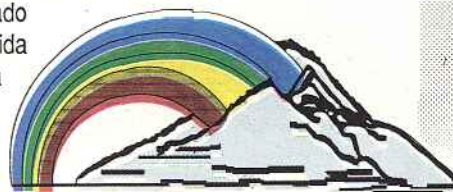
Como oportunamente se informou, a Câmara devidamente autorizada pela Assembleia Municipal, aderiu à Empresa de Resíduos Sólidos de Coimbra, S.A. (ERSUC), que se propõe efectuar a recolha e transporte de lixos para instalações intermunicipais, onde serão tratados. Tem-se esta adesão por altamente relevante, visto que permitirá acabar com a malfadada lixeira que inicialmente incomodava os moradores vizinhos do Cabeço do Peão, e agora polui a Várzea Redonda, para onde foi transferida, bem como outras povoações da área, em todas elas veementemente “excomungada”, pelos inconvenientes e prejuízos causados às pessoas e ao ambiente.

Entretanto, iniciou-se já a colaboração com a ERSUC, que está a proceder à recolha do vidro no Concelho, tendo aumentado mesmo o número de vidrões em uso, o que se afigura muito positivo, pois a Câmara lutava com dificuldades para a colocação desse resíduo que os tradicionais consumidores estavam a recusar.

A extensão da rede de recolha cresceu imenso relativamente ao percurso efectuado em 1989, tendo sido adquirida uma viatura polivalente para assegurar o serviço nas melhores condições possíveis de momento.



A Câmara quer acabar com isto!



Medicina Familiar e Médico de Família

A alteração introduzida no S.N.S. com a implementação dos Cuidados Primários de Saúde, ao instituir uma Medicina Personalizada, divulgou a figura do Médico de Família de forma distorcida, levando a generalidade das Populações a pensar que o Médico seria o único interveniente no Sistema de Saúde, capaz de responder a todas as solicitações.

Essa imagem não corresponde aos objectivos reais que se pretendem atingir com a Medicina Familiar, pois a relação Médico-Doente só pode ser bem sucedida, se o Utente for encarado numa perspectiva englobante, estabelecendo-se uma relação otimizada entre este e uma Equipa de Saúde, que inclui todos os profissionais do Centro de Saúde, estabelecendo-se uma orgânica à qual se dá a designação de Prestação Integrada de Cuidados de Saúde.

A implementação das Equipas de Saúde implica um esforço determinado em termos de alterações da Gestão dos Serviços e de mudança de mentalidades, impondo-se a institucionalização de uma integração efectiva entre os diferentes sectores profissionais Administrativo-Enfermagem-Médico.

É fundamental a personalização dos contactos, e o primeiro faz-se com o Administrativo que recebe o Utente, com quem estabelece diálogo e procura uma solução para os seus problemas, por vezes uma informação, um conselho, uma consulta, ou apenas uma palavra amiga.

Para o Utente, o objectivo principal continua a ser a consulta, e chegar à presença do Médico para lhe pedir o receituário que necessita, exames subsidiários ou mesmo a obtenção de uma "baixa".

O elevado número de Utentes é gerador de ansiedade e reflecte-se em inúmeros pedidos e exigências, reclamando o acesso aos cuidados, quase exigindo consultas, tornando impossível gerir adequadamente a consulta, não devendo esquecer-se que ao fomentar a quantidade dos actos médicos estamos a perpetuar o sistema das "caixas" e a piorar a qualidade da prestação de cuidados.

A intervenção de um Enfermeiro-de-Família, conhecedor dos seus utentes, e com capacidade técnica para solucionar muitos dos problemas, seria um passo importante para modificar o panorama assistencial.

O Médico de Família poderia emergir então como um Coordenador da Equipa de Saúde com a qual seria possível rentabilizar os seus actos e gerir adequadamente os tempos de Consulta.

Muitos outros factores que condicionam um agravamento desta situação estão relacionados com o não preenchimento de vagas sobretudo de Médicos, com a prestação de Serviço de Urgência em simultâneo com as consultas, com o peso burocrático-administrativo, e com a existência de infra-estruturas inadequadas em que não existe conforto nem funcionalidade.

Como consequência destas realidades assistimos a um permanente descontentamento por parte dos utentes, e a uma crescente desmotivação e desinteresse por parte dos profissionais.

As Populações devem estar sensibilizadas para os problemas da Saúde e conhecerem as dificuldades para que possam debatê-las, porque lhes é reconhecido esse direito, e sugerir soluções que permitam ajudar a criar condições mais favoráveis ao desempenho dos Profissionais de Saúde.

Não queremos suportar os custos de uma distração colectiva perante as realidades de hoje.

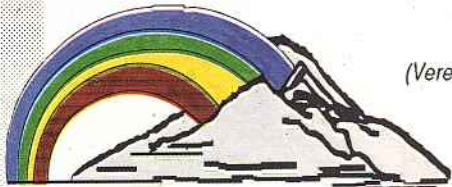
Só com uma informação adequada será possível reflectir o presente para que toda a comunidade venha a beneficiar num futuro mais promissor, que desejamos próximo.

Preparar o futuro é preparar a mudança!

PREOCUPAMO-NOS COM A SUA SAÚDE

QUEREMOS MANTÊ-LO INFORMADO PARA QUE POSSA PARTICIPAR NO NOSSO PROJECTO

Dr. Jorge Pereira
(Vereador do Pelouro da Saúde)



Lixeiras Clandestinas

É confrangedor o que se vê em diversos locais do concelho, e vastas vezes à beira dos caminhos públicos, fontes, poços e florestas! Para aí se remove tudo quanto é lixo e desperdício, degradando o ambiente, favorecendo incêndios e pondo em risco a saúde pública.

Apela-se, pois, ao civismo das pessoas para que cessem estas montureiras.

Digamos NÃO às lixeiras clandestinas.



Quem se dirige a Vale do Prado (Árega) depara-se com este "espectáculo"...

Ruidos anormais

A poluição sonora começa de novo a afectar a Vila, especialmente para além da meia-noite, e em certos dias.

Faz-se tábua-rasa do descanso de quem trabalha e precisa de descansar, transformando as artérias principais em pistas barulhentas, discutindo-se e poluindo o ar com obscenidades.

Nas tardes de domingo, a segurança dos transeuntes é frequentemente posta em causa, com as ruas transformadas em pistas de velocidade.

Espera-se que quem de direito ponha cobro a tal situação.

Prova de JET-SKI na Foz de Alge

No fim de semana de 24 e 25 de Setembro teve lugar na Foz de Alge, pela primeira vez no nosso Concelho, a 9ª. e última etapa do campeonato Nacional de Jet-Ski, patrocinada pela Região de Turismo do Centro, Câmara Municipal e Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos.



Dois aspectos da Prova.



A organização da prova coube ao Club Náutico em articulação com a respectiva Federação, em tempo recorde o que não obstou a que a Prova decorresse de forma brilhante, o que já foi confirmado pela Imprensa da especialidade ao referir-se a esta etapa como a melhor Prova do Campeonato.

Este acontecimento fez deslocar ao nosso Concelho dezenas de concorrentes e familiares que se sentiram atraídos pelas belezas naturais da Foz de Alge e que prometeram voltar.

O tempo instável que se verificou não impediu que se tivesse registado uma substancial presença de espectadores.

A Prova incluiu Juvenis, Iniciados e Senhoras e as "mangas" nas diferentes modalidades foram disputadas com entusiasmo, tendo sido consagrados os Campeões Nacionais nas respectivas modalidades.

Foram criadas expectativas futuras para o desenvolvimento da modalidade no nosso concelho e a promessa de que seriam feitas diligências no sentido de incluir Figueiró dos Vinhos no Calendário de Provas daquela Federação.

Incentivos ao Turismo

A Câmara deliberou divulgar o conteúdo do Decreto-Lei nº. 178/94 de 28 de Junho, que criou o terceiro Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo, designado por SIFIT III, tendo por objectivo contribuir para uma diversificação e melhoria de qualidade da oferta turística.

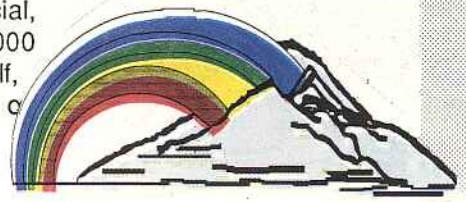
Para a referida legislação se sugere a atenção dos agentes concelhios interessados, bem como de potenciais investidores nesta área.

Complexo Turístico

Poderá nascer próximamente um complexo turístico bem próximo de Figueiró, mais concretamente a curta distância do nó de ligação ao IC 8 na Barraca do Salvador, à beira da E.N. 236-1 que, conforme se diz noutra local, está a sofrer importantes obras de beneficiação.

A iniciativa empresarial que se propõe levar a cabo o Sr. Mendes Dinis que tem estado radicado no Canadá, situar-se-á num ponto estratégico, nos limites de Figueiró, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, razão que levará as três Câmaras a dar-lhe todo o apoio possível.

O projecto contemplará a construção de uma albergaria com residencial, restaurante, salão de reuniões e congressos, ocupando uma área de 15.000 metros quadrados. Em fase posterior, acolherá campos de ténis e mini-golf, piscinas e posto de abastecimento de combustíveis automático. Saudando o empresário, há que fazer votos para que o seu exemplo contagie outros investidores locais.



Capela de Almofala

A pedido da respectiva Comissão, deliberou a Câmara colaborar com alguns materiais para a reconstrução da Capela de S. João Baptista de Almofala de Baixo, dando prioridade à cobertura que já foi substituída.

Casa da Comarca

Reconhecendo a importância da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa na divulgação do concelho e no estreitamento das relações entre figueiroenses ausentes da sua terra, a Câmara vem dando todo o apoio e colaboração àquela agremiação regionalista.

Depois de se ter feito representar na festa de aniversário da Casa da Comarca, o Executivo deliberou recentemente contribuir para a aquisição de um equipamento de futebol de cinco.

Festas da Feira de S. Pantaleão

Tendo este ano por palco principal o Pavilhão Gimnodesportivo, a Câmara levou a efeito as tradicionais Festas da Feira de S. Pantaleão que alcançaram êxito assinalável, fazendo afluir àquele recinto alguns milhares de pessoas que viram com agrado os espectáculos apresentados, destacando-se a presença do brasileiro Roberto Leal, ao vivo, e do conhecido actor Fernando Mendes, integrado numa Revista à Portuguesa.

No Jardim Municipal funcionou uma Mostra de Artesanato e houve bailes populares no ringue.

Em Reunião de 28 de Julho, o presidente da Câmara reconheceu o sucesso alcançado, enaltecendo a acção da Vereação na organização das Festas, e do pessoal da Câmara envolvido nas mais diversas tarefas.

Apoio a Associação Local

Foi deliberado apoiar a Associação Cultural e Recreativa de Ribeira Velha [Campelo] "A LAREIRA", nas obras que vai realizar na sua sede.

Clube Figueiroense



Aspecto actual de uma das salas do clube. Só uma manifesta falta de sensibilidade impedirá a reabilitação deste imóvel.

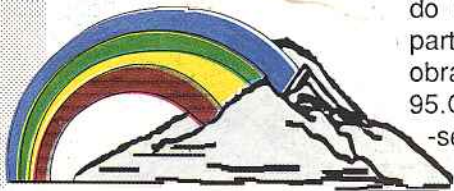
A Direcção do Clube Figueiroense foi informada de que a candidatura à reconstrução e ampliação do edifício do Clube faz parte da listagem de obras relativas ao PIDAC 95. Oportunamente, saber-se-á se a referida candidatura foi aceite.

"BREVET DE OURO 95" em Ciclismo

Decididamente a nossa Vila começa a ser local apetecido para estadia e passagem de turistas e desportistas, sendo que, de há tempos para cá, aqui se têm realizado manifestações várias que têm trazido a Figueiró muita gente, com benefícios evidentes sobretudo para a área da hotelaria. E diga-se em abono da verdade que, salvaguardando, como é óbvio, os seus interesses comerciais, alguns hoteleiros têm trazido a Figueiró grupos de visitantes a quem proporcionam circuitos pelo concelho, contribuindo para a sua divulgação. É um bom exemplo. Recentemente, foi a Câmara contactada pela organização da prova ciclista "Brevet de Ouro 95", que fará a ligação de Caldas da Rainha a Espanha, à frente da qual está o conhecido desportista Mário Lino.

Propõe, se tiver apoio, um final de etapa em Figueiró dos Vinhos, onde a caravana de cerca de 3.000 pessoas pernoitará, e prestará homenagem a Mestre Malhoa, natural das Caldas e filho adoptivo de Figueiró.

Trata-se, sem dúvida, de uma oferta aliciante que trará movimento desusado e mobilizará todas as unidades hoteleiras da região, estando previstos acampamentos em Figueiró, após a acção cultural referida, programada para 29 de Maio. Consciente disso, o Executivo deliberou, em Reunião de 8 de Setembro, aceitar o patrocínio solicitado e apoiar a Prova que decorrerá nos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio de 1995.



Assembleia Municipal

Reuniu em Sessão Ordinária, no dia 30 de Setembro, a Assembleia Municipal tendo os respectivos deputados ouvido uma Informação do presidente da Câmara relativa às actividades do Executivo.

Porém, o Ponto mais importante da Ordem de Trabalhos era a apreciação e votação pelo Órgão Deliberativo do PLANO DIRECTOR MUNICIPAL, documento de importância transcendente para a vida e desenvolvimento do concelho nos próximos anos, pois ordena a área geográfica do município, classifica e regula os espaços e usos dominantes do solo. Tem a ver com a melhoria da qualidade ambiental, com o ordenamento dos aglomerados urbanos, definindo áreas de expansão urbanística, localização de equipamentos, áreas agrícolas, florestais, ecológicas, turísticas e industriais. Defende a valorização do património urbano e arquitectónico.



Zona de potencial aproveitamento turístico.

Serviços Oficiais que interferem no Plano, pois este não pode ser o que a Câmara desejaria, mas o que as condicionantes e normas da Administração Central impõem.

Concluído o trabalho, o Plano Director Municipal é sujeito a discussão pública para que os munícipes se possam pronunciar, pedindo esclarecimentos, ou adiantando sugestões e até reclamações.

Foi o que sucedeu, durante um mês, conforme se anunciou por EDITAL e foi transmitido à população através de um desdobrável ilustrado enviado pelo correio para as residências. Promoveram-se também sessões de esclarecimento em todas as Juntas de Freguesia.

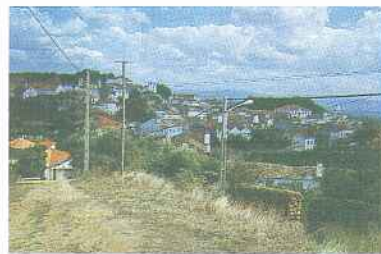
Resultou deste trabalho o interesse de muitos, que vieram à Câmara colher informações, tendo apresentado sugestões e reclamações escritas mais de duas dezenas de pessoas e entidades, as quais foram ponderadas pela Câmara e acolhidas as que o técnico encarregado de as analisar não encontrou feridas de vícios ou ilegalidades.

Ficou, assim, o processo em condições de ser remetido à Assembleia Municipal, pois é este o Órgão que, segundo o mesmo Decreto, tem competência para o aprovar. Os deputados municipais foram esclarecidos pelo representante do GITAP, que elaborou os Planos de Figueiró e dos concelhos vizinhos, e por outros técnicos presentes, debruçando-se igualmente sobre o documento de ponderação da Câmara que acompanhava as sugestões e reclamações dos munícipes.

Após a explanação dos técnicos ligados ao PLANO, que prestaram os esclarecimentos pedidos, entrou-se na discussão, análise e votação, tendo a Assembleia Municipal

APROVADO o PLANO DIRECTOR MUNICIPAL, com os votos favoráveis dos deputados do Partido Socialista e a abstenção dos quatro elementos do PSD presentes que, após a leitura de uma declaração que traziam, se retiraram da Sala.

Se o Governo confirmar esta aprovação, pois o Plano Director Municipal terá de ser ratificado pelo Ministério do Planeamento e Administração do Território, fica o concelho dotado do instrumento que lhe permitirá efectuar candidaturas aos FUNDOS COMUNITÁRIOS, já que a Administração Central não aceita candidaturas de concelhos que não tenham o seu PDM aprovado pela Assembleia Municipal ou ratificado pelo Governo.



Aspecto da Vila vista do Castelo



Reconstrução de prédio em ruínas



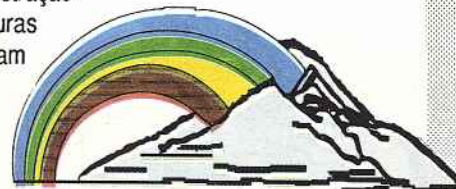
Agricultura familiar. Por esta ponte transitaram gerações.



Início de um novo ano escolar



Património da zona histórica que a Câmara valorizada pela Câmara.



Rallye de Portugal / 1995

O famoso Rallye de Portugal Vinho do Porto conhecerá na sua próxima edição, em Março de 1995, um novo figurino, pois as Provas vão realizar-se em estradas de terra, e não em alcatrão, como vinha sucedendo, sendo até aqui as estradas da Foz de Alge e Campelo passagens obrigatórias dadas as características peculiares do seu traçado. O final do Rallye será na Figueira da Foz.

O nosso concelho, todavia, não foi esquecido, e para tal contribuiu decisivamente a vasta rede de caminhos florestais que a Câmara tem aberto, e pôde mostrar à Organização.

A última classificativa do Rallye, quem sabe se decisiva, começará no alto do Fontão Fundeiro, seguindo em direcção a Moinhos da Ribeira, atravessando terras de Penela até à ponte da Machuca, para retomar aqui o nosso concelho, por Vale Salgueiro e Vale da Pousada, até perto da Coelheira, onde terminará.

Depois será o percurso até Aldeia da Cruz, onde os concorrentes entrarão no IC 8 que os levará à Figueira da Foz para o festival de encerramento.

Considerando a beleza natural da paisagem a atravessar, o acidentado do terreno e a especificidade dos caminhos florestais a percorrer, deverá ser uma etapa espectacular, com centenas de mirões a aproveitar as numerosas "escapadelas" para não perderem um naco da prova.

Rota do Pinhal BTT

A Câmara deliberou colaborar com o INATEL, fornecendo apoio logístico aos concorrentes envolvidos na Prova Rota do Pinhal BTT entre Campelo e S. João do Deserto.

A jornada trouxe a Campelo muitas dezenas de participantes que montaram acampamentos para pernoitar de 17 para 18 de Setembro, e deram grande movimento à sede da Freguesia. Os assistentes e acompanhantes transportaram-se em mais de 50 viaturas, podendo apreciar as belezas e disponibilidades locais.

Caminho Bairrão/Casal dos Ferreiros

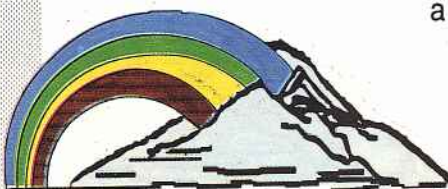
A Câmara, em articulação com a Junta Autónoma de Estradas, assegurou a ligação dos lugares de Bairrão (escola primária) a Casal dos Ferreiros da Ribeira, beneficiando e rectificando o piso do antigo caminho vicinal, em parte substituído por outro paralelo ao IC 8, que desemboca numa passagem inferior para usos agrícolas.

Festival de Gastronomia e Artesanato de Santarém

Por amável deferência da Região de Turismo do Centro, o nosso Concelho estará novamente representado no consagrado Festival de Gastronomia e Artesanato de Santarém, levando à capital do Ribatejo, nos dias 24 a 27 de Outubro, uma MOSTRA DE ARTESANATO que integrará a representação da RTC no certame. Prevê-se a actuação ao vivo de alguns artesãos.



Aspecto de uma representação anterior.





KDX000496

SABIA QUE...

● ABANDONAR ou RENOS,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a difusão de substâncias tóxicas no solo,
- a baixa produtividade do solo,
- a poluição dos lençóis de água subterrâneos...
- ... que o Homem utiliza para seu consumo.

● LANÇAR... NOS RIOS, RIBEIRAS e LINHAS de ÁGUA,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a diminuição da fauna piscícola,
- a proliferação de plantas infestantes,
- a criação de condições para o desenvolvimento de micróbios causadores de doenças no Homem.

● UTILIZAR... os PESTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS...

- acima das doses aconselhadas ou de tipo desadequado...

PROVOCA...

- condições para o desenvolvimento de doenças no Homem, e a baixa da sua qualidade de vida.

● ABANDONAR... NOS TERRENOS DE MATO...

- raízes, cascas, ramagens, resultantes do corte de árvores, ou...

● DEIXAR DESENVOLVER MATAGAIS E SILVADOS...

PROVOCA:

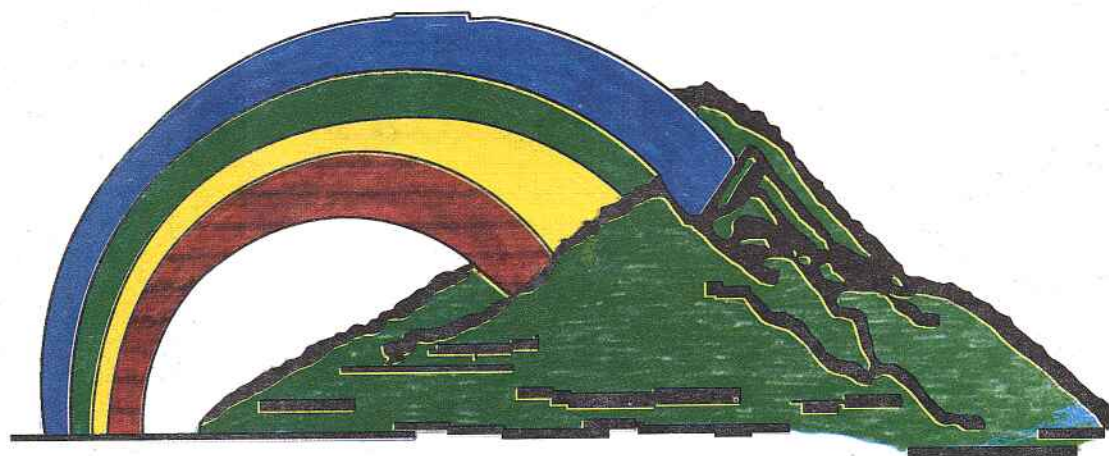
- condições favoráveis para o aumento dos **INCÊNDIOS**.

TELEFONES ÚTEIS:

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	52 328
		52 348
		52 349
Hospital e Centro de Saúde Postos Clínicos	Fig. dos Vinhos	52 133
	Vilas de Pedro	44 545
	Aguda	32 503
	Arega	34 233
	Bairradas	53 174
Bombeiros Voluntários Farmácias	Campelo	44 896
		52 122
	Campos (Aguda)	32 891
	Correia	52 312
	Serra	52 339
G.A.D.E.L. G.N.R.	Vidigal	52 441
	Gabinete de Apoio ao Desenvol. Local	53 293
Posto de Turismo		52 444
	Fig. dos Vinhos	52 178
Rodoviária da Beira Litoral	Fig. dos Vinhos	52 442
		52 442
BANCOS	C.C.A. Mútuo	52 564
	C.G.D.	52 217
EDP - Electricidade de Portugal, S.A. Centro de Distribuição Lousã AVARIAS: UTILIZE POR FAVOR O TELEFONE 0500 3399		52 661
	B.E.S.C.L.	52 283
		52 323



PRESERVAR O AMBIENTE
É PRESERVAR A PRÓPRIA VIDA



*Para que
Figueiró Viva!*